

ações de saúde única para escolas e comunidade de Vitória da Conquista¹

Lorraine Teixeira², Gabriele Marisco³

RESUMO

Considerando a insuficiência de ações relacionadas sobre a temática educação animalista em Vitória da Conquista, e a necessidade de popularizar a educação animalista de forma acessível para todos, essa pesquisa teve como objetivos: identificar o conhecimento de estudantes da educação básica sobre o convívio com os animais; popularizar a educação animalista no âmbito formal, não-formal e informal; e elaborar material didático sobre a zoonose esporotricose. Para isso, foi necessário investigar por meio de pesquisas bibliográficas a importância da elaboração de materiais didáticos e a divulgação científica sobre educação animalista e a zoonose esporotricose. Foi elaborado um questionário para identificar o conhecimento dos alunos da escola municipal Bem Querer sobre o convívio e direitos dos animais que foram analisados pela análise de conteúdo. Elaborou-se material de divulgação científica para a população conquistense sobre educação animalista e zoonoses por meio do *Instagram* @popularizando-ciencia e rádio UESB FM. E colaboramos com o III Encontro Teórico-Prático sobre Políticas Públicas em Saúde Única que reforçou a importância de abordar o bem-estar animal em Vitória da Conquista, gerando recomendações sólidas para políticas públicas mais eficazes na área, em conformidade com as leis federais e a Constituição. Destaca-se a necessidade de dar continuidade às pesquisas sobre essa temática buscando formas de levar conhecimento para a população através de ações de pesquisa e de extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Animais, Educação animalista, Esporotricose, Popularizar, Zoonoses.

ONE HEALTH ACTIONS FOR SCHOOLS AND THE COMMUNITY OF VITÓRIA DA CONQUISTA

ABSTRACT

Considering the lack of actions related to the animal education theme in Vitória da Conquista and the need to popularize animal education in an accessible way for everyone, this research aimed to: identify the knowledge of basic education students regarding their interaction with animals; popularize animal education in formal, non-formal, and informal contexts; and develop didactic material about the zoonosis

¹ CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

² Discente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Brasil. Endereço eletrônico:lorranneteixeirauniv@gmail.com

³ Docente do Departamento de Ciências Naturais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Brasil Endereço eletrônico: gabrielemarisco@uesb.edu.br

sporotrichosis. To achieve this, it was necessary to investigate the importance of creating didactic materials and scientific dissemination about animal education and the zoonosis sporotrichosis through bibliographic research. A questionnaire was developed to identify the knowledge of students at the Bem Querer municipal school regarding coexistence and animal rights. The data were analyzed through content analysis. Scientific dissemination material was created for the population of Vitória da Conquista regarding animal education and zoonoses through the Instagram @popularizando-ciencia and UESB FM radio. We also collaborated with the 3rd Theoretical-Practical Meeting on Public Policies in Unique Health, which emphasized the importance of addressing animal welfare in Vitória da Conquista, generating solid recommendations for more effective public policies in the field, in compliance with federal laws and the Constitution. It is important to highlight the need to continue research on this topic, seeking ways to disseminate knowledge to the population through research and extension actions.

KEYWORDS: Animals, Animalistic Education, Sporotrichosis, Popularize, Zoonoses

INTRODUÇÃO

A Educação Animalista é um campo educacional focado em disseminar conhecimentos e valores éticos relacionados ao tratamento e bem-estar dos animais. Seu propósito central é desenvolver o respeito, compaixão e direitos dos animais por meio de práticas educacionais que levem as pessoas a refletir criticamente sobre questões éticas, ambientais e sociais ligadas aos animais não-humanos (Morgado *et al.*, 2020). Essa educação desempenha um papel crucial na redução da crueldade animal, no avanço do bem-estar dos animais e na construção de sociedades mais éticas em relação a eles. Além disso, estudos demonstram que o contato positivo com animais beneficia a saúde mental e física das pessoas, reduzindo o estresse e aumentando a empatia (Herzog, 2011).

Educação Animalista também aborda questões de zoonoses, que são doenças que podem ser transmitidas entre humanos e animais e vice-versa, representando uma ameaça para a saúde pública. A pesquisa destacou a zoonose "esporotricose", uma micose profunda transmitida por um fungo do gênero *Sporothrix*, afetando tanto seres humanos quanto animais, principalmente os gatos (Pires, 2017).

Vitória da Conquista, Bahia, enfrenta desafios nesse campo, apesar de ser o terceiro maior município da Bahia. A cidade tem visto poucas iniciativas relacionadas à educação animalista e ao controle de zoonoses, embora exista uma proposta

pendente para incluir educação em direitos dos animais na grade curricular do ensino primário municipal.

A pesquisa realizada buscou identificar o conhecimento dos estudantes sobre o convívio com os animais, promover a educação animalista em vários contextos, desde o ambiente formal de ensino até atividades não-formais e informais e estudar e desenvolver material informativo sobre a zoonose esporotricose.

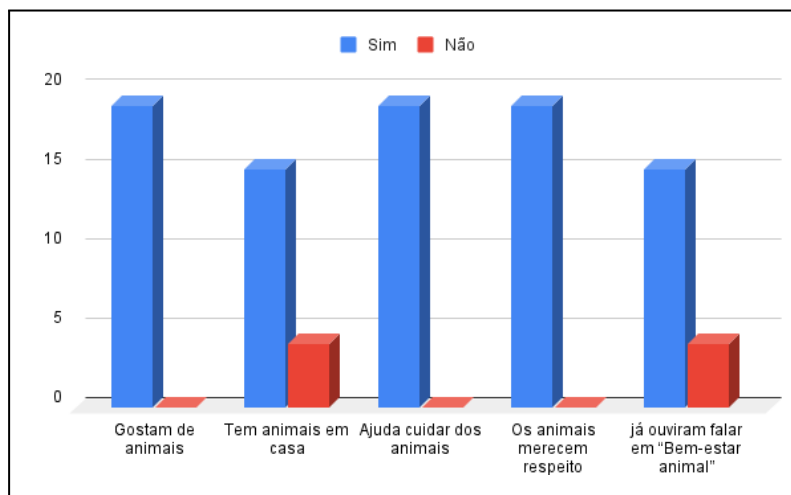
METODOLOGIA

Para conduzir o estudo, iniciamos com a coleta de dados, aplicando um questionário na Escola Municipal Bem Querere, que visava avaliar a percepção de 19 alunos de 10 e 11 anos sobre animais e seu conhecimento sobre direitos dos animais e bem-estar animal. Em colaboração com o projeto "Popularizando a Ciência," produzimos resumos científicos sobre zoonoses compartilhados no *Instagram* @popularizando-ciencia, com o objetivo de disseminar informações sobre doenças que afetam tanto animais quanto seres humanos. Também contribuimos com a Rádio UESB FM, criando conteúdo científico relacionado ao bem-estar animal. Além disso, colaboramos com a organização do "III Encontro Teórico-Prático sobre Políticas Públicas em Saúde Única: Bem-Estar e Educação Animalista", com a finalidade de aprofundar discussões sobre animais de rua e vulneráveis em Vitória da Conquista. Desenvolvemos material didático, incluindo uma maquete explicativa sobre a Esporotricose, e colaboramos com o "BazarCão," uma ação beneficente para auxiliar animais comunitários no *campus* da Uesb. Por fim, realizamos atividades práticas em laboratórios de microbiologia e biologia geral como parte do estudo da zoonose esporotricose.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados do questionário revelam que a maioria dos alunos possuem forte afinidade com animais e têm animais de estimação em casa, evidenciando vínculo emocional, assim como demonstra a figura 1.

Figura 1 - Resultado do questionário



Fonte: autoria própria, 2023

A compreensão sobre bem-estar animal varia, influenciada por diferentes fontes de informação. Essa diversidade de conhecimento destaca a necessidade de uma abordagem educacional adaptada às experiências individuais dos alunos, e visa promover uma compreensão mais profunda das complexas relações humanos-animais. A divulgação científica colabora na disseminação do conhecimento sobre temas relacionados a animais e saúde pública, bem como na elaboração de resumos científicos, materiais didáticos e podcasts com o objetivo de simplificar informações complexas, formar o pensamento crítico e a compreensão científica da população. O III Encontro Teórico-Prático sobre Políticas Públicas em Saúde Única reforçou a importância de abordar o bem-estar animal em Vitória da Conquista, gerando recomendações sólidas para políticas públicas mais eficazes na área. A colaboração com o "BazarCão" beneficiou animais comunitários e ressaltou a generosidade da comunidade acadêmica. Atividades laboratoriais avançaram na pesquisa de zoonoses, possibilitando abordagens mais eficazes na prevenção e tratamento dessas doenças. Nessa perspectiva, essa pesquisa promoveu ações de educação animalista em diferentes espaços, contribuindo com o bem-estar animal e saúde pública. Todas as ações foram implementadas para conscientizar sobre o bem-estar animal, ampliar o conhecimento sobre zoonoses e defender a dignidade dos animais, atingindo tanto a comunidade escolar quanto o público em geral, em especial, a população de Vitória da Conquista.

CONCLUSÃO

As atividades desenvolvidas, os resultados obtidos e os materiais didáticos elaborados nesta pesquisa subsidiarão projetos em desenvolvimento vinculados à educação animalista e identificação e tratamento da zoonose esporotricose.

As ações desenvolvidas visam avançar na pauta do bem-estar animal inferindo a importância de ações articuladas entre pesquisa e extensão, contribuindo com a discussão de saúde única. Como consequência, a produção do conhecimento contribui com a transformação social, na medida em que promove educação e saúde. Nesse sentido, essa pesquisa desenvolveu atividades acadêmico-científicas, permitindo que as atividades de pesquisa possam desencadear transformações críticas na sociedade.

Dessa maneira, ao desenvolver informações acessíveis para que todos consigam entender a importância do respeito aos animais e promover interações positivas com eles, conhecer os meios de transmissão das doenças de caráter zoonótico da esporotricose, é possível diminuir a ocorrência de várias outras doenças, sendo assim, essencial para a saúde pública. A educação animalista pode contribuir para uma melhor qualidade de vida e para o desenvolvimento de relações mais harmoniosas entre humanos e animais não-humanos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOIKO, Vanessa Alessandra Thomaz; ZAMBERLAN, Maria Aparecida Trevisan. **A perspectiva sócio-construtivista na psicologia e na educação: o brincar na pré-escola.** Psicologia em Estudo, Maringá, v. 6, n. 1, p. 51-58, jan./jun. 2001.

CUNHA, Maria José Vieira de Carvalho. **Projeto educação ambiental e animal no contexto escolar.** JUSTIÇA & SOCIEDADE, v. 5, n.20, 2020. Disponível em:<<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ipa/index.php/direito/article/view/1053/915>>

FOSSILE, Dieysa Kanyela. **Construtivismo versus sócio-interacionismo: uma introdução às teorias cognitivas.** Revista ALPHA. Patos de Minas: UNIPAM, (11): 105-117, ago. 2010.

HERZOG, H.A. (2011). **The impact of pets on human health and psychological well-being: Fact, fiction, or hypothesis?** Current Directions in Psychological Science, 20(4), 236-239.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama –Vitória da Conquista-Bahia. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/vitoria-da-conquista.html>>.

MELO, Náira Alice Vieira. *et al.* **A importância da esporotricose felina no contexto da saúde única:** Revisão. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, Curitiba, v.6, n.2, p. 1458-1479, abr./jun., 2023.

MORGADO, Evelyn Pipas; CHAVES, Luiza Alves; LUDOLF, Rafael Ven Erven. **Educação jurídico-animalista como prática transformadora das relações entre animais humanos e não-humanos.** PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP ISSN 1984-4352. Macapá, v. 13, n. 4, p. 69-88, jul./dez. 2020.

NAVAS, Ana Luiza Gomes Pinto; BERTI, Larissa; TRINDADE, Emília Rodrigues; LUNARDELO, Pamela Papile. **Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento.** Cotas. 2020 Jun 5;32(2):e20190044. Portuguese. doi: 10.1590/2317-1782/20192019044. PMID: 32520079.

PiresC. Revisão de literatura: esporotricose felina. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 15, n. 1, p. 16-23, 15 maio 2017.

RESENDE, Muriel Lemes Moreira. **Vygotsky: Um Olhar Sócio-Interacionista do Desenvolvimento da Língua Escrita.** 2010. Disponível em: <<http://www.profala.com/artpsico108.htm>>.

RODRIGUES, Keilly Pagels Barbosa. **Educação ambiental-animalista: questões teóricas e uma discussão sobre a situação dos animais errantes na Universidade Federal da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2018.